

A responsabilidade social das entidades da Aliança das Instituições de Língua Alemã em São Paulo

A contribuição alemã para o desenvolvimento do Brasil consiste de uma história de conhecidos homens e mulheres originários de países de língua alemã, que desbravaram regiões até então desconhecidas, agindo com diligência e perseverança, colonizaram e pesquisaram, fazendo-o ainda, e certamente continuarão a fazê-lo no futuro.

Estes homens e mulheres, brasileiros em sua grande maioria, foram e ainda estão envolvidos de alguma forma em instituições de língua alemã ou desta origem, como escolas, clubes esportivos, institutos culturais, congregações religiosas etc.

As instituições de língua alemã e desta origem realizam projetos de responsabilidade social com recursos muito limitados e com grande dedicação pessoal de seus associados. Longe dos seus países de origem eles têm conservado as suas características positivas, as que são geralmente peculiares aos "alemães no sentido mais amplo", tais como confiabilidade, meticulosidade e pontualidade bem como capacidade de organização, consciência da qualidade e disciplina.

Estas instituições de língua alemã e de origem alemã, unidas na "Aliança das Instituições de Língua Alemã", se baseiam no trabalho voluntário ou honorário (não remunerado) de seus dirigentes, independentemente do país de origem e da religião. Elas vivem da criatividade e iniciativa dos seus associados e exercem as suas atividades com um grande gasto de tempo e significativos aportes

financeiros de seus associados. Seu trabalho é absolutamente transparente.

A contribuição decisiva da "Aliança das Instituições de Língua Alemã" em São Paulo é a promoção de jovens brasileiros e a preparação de executivos para os postos voluntários.

Externamente espera-se, que estas instituições de língua alemã e desta origem colaborem na responsabilidade social junto com os empresários associados às Câmaras binacionais da Alemanha, da Áustria e da Suíça bem como junto com as respectivas missões diplomáticas.

O trabalho das instituições de língua alemã, importante sob os aspectos culturais e sócio-políticos, não tem nada a ver com os termos negativos de "germanicismo" e "camarilha alemã".

Os expatriados de língua alemã e outros visitantes que permanecem pouco tempo no Brasil, originados da Alemanha, Áustria e Suíça, aparentemente tendem a ter uma visão romântica própria ("romantismo social"). Eles romantizam as culturas exóticas e entram em um vício romântico, procurando a luz em lugares distantes, sonhando com a sabedoria da Ásia ou mergulhando nas profundezas da incompreensível alma indiana.

Mas o local permanente da Luz do Oriente ainda está no Ocidente, que é caracterizado pelas três colinas: Gólgota (religião judaico-cristã) perto de Jerusalém, a Acrópole (filosofia grega) em Atenas e o Capitólio (lei romana) em Roma.

O compromisso de responsabilidade social dos integrantes da "Aliança das Instituições de Língua Alemã" é também uma

contribuição para uma simpatia maior em favor de seus países de origem. E em última análise, isso promove apesar de exportações, de investimentos e do turismo com estes países de origem, também competições esportivas, eventos culturais e trabalhos sociais.

Através de projetos nestas áreas intimamente ligadas às instituições de língua alemã e de origem alemã se fecha o círculo de responsabilidade social das instituições da Aliança.

Para fomentar a criação de projetos esportivos, culturais e sociais o Instituto Sócio Cultural Brasil-Alemanha da Câmara Binacional tem também o objetivo de atender e de suprir as necessidades dos interessados por meio de projetos fiscalmente incentivados.

Dr. Klaus-Wilhelm Lege, 13.08.2012 e 26.11.2019